

Relatório anual 2010



A partir deste ano, o relatório anual que você costumava receber encartado no jornal Futuro, ganhou nova roupagem. Ao invés de todas as demonstrações, notas explicativas e pareceres, um resumo, com as principais informações é apresentado na matéria de capa.

Trata-se de uma mudança na legislação que visa priorizar a compreensão das informações, sem prejuízo ao material completo, que continua sendo divulgado no site. E com uma vantagem, a de reduzir os custos de impressão e envio do relatório completo.

Aproveite esta novidade e saiba mais sobre a Funsejem e o seu plano nas páginas 4 e 5 desta edição, que excepcionalmente sai com um mês de atraso, devido a esta alteração legal no formato e divulgação do relatório. ➔

EMPRÉSTIMO

IOF encarece novos empréstimos

Em abril, o governo elevou a alíquota do imposto sobre operações financeiras, o IOF, com o objetivo de desacelerar a oferta de crédito. A medida encarece modalidades de empréstimo como o consignado em folha de pagamento oferecido pela Funsejem aos participantes ativos, aposentados e pensionistas.

A alíquota de 0,38%, cobrada sobre o valor total solicitado em um contrato, não teve alterações. O que mudou foi a alíquota diária, que dobrou, saindo de 0,0041% para 0,0082%. O teto do IOF, que era de 1,5% sobre o crédito contratado, passou para 3%.

Com o aumento do IOF, o contratante de um empréstimo, a partir de abril, passou a ter que solicitar um valor maior para obter o líquido desejado. ➔

Lembrete! Simulador no site

Na primeira página do site da Funsejem (www.funsejem.org.br), há um simulador que calcula o valor das parcelas, o IOF, e a taxa administra paga pelo participante ao contratar um empréstimo com a Fundação. É preciso ter em mãos o saldo de participante e o de patrocinadora, pois é com base neles que o valor máximo concedido é calculado. Estas informações estão na área restrita, acessada com login e senha que o participante mesmo cadastra pelo site.



De R\$ 626 milhões para R\$ 772 milhões foi o salto patrimonial dado pela Funsejem, de janeiro a março. Um dos grandes motivos foi a transferência dos saldos de participantes da Fundação Arus, os quais parabenizei na edição passada, pela visão de futuro demonstrada.

Como consequência deste crescimento e da atenção que temos à alocação das aplicações, a Funsejem iniciou dois novos fundos de investimentos, um conservador e um agressivo, com o gestor Western, que até então tinha atuação exclusiva na gestão superagressiva. Um segundo gestor também foi contratado. Trata-se do Schrodgers, que iniciará em junho na superagressiva,

trazendo comparabilidade de performance a esta gestão.

Aproveito para lembrar que a Funsejem busca, no direcionamento de patrimônio, promover uma distribuição de capital com foco na especialização que cada instituição tem. Assim, um mesmo gestor não terá necessariamente aportes idênticos para as gestões que faz. Nosso objetivo é obter o melhor que cada um tem a oferecer, maximizando os resultados que, em parte, formam a poupança previdenciária dos participantes para quem trabalhamos.

Paulo Roberto Pisauro,
diretor-superintendente da Funsejem

FUNSEJEM EM NÚMEROS • ABRIL/2011

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	24.395	Autopatrocinados e diferidos	480
Suspensos	4.308	Expatriados	24
Aposentados e pensionistas	356	Total	29.563

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 2.530.495,90
---	-------------------------

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	R\$ 4.121.200,02	Das empresas	R\$ 2.652.682,51
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

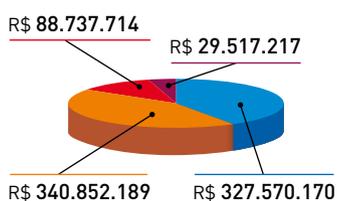
INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades Funsejem		Empréstimo	
Conservadora	0,86%	Juros	1.64%
Moderada	0,17%	Valor concedido	R\$ 958.481,10
Agressiva	-0,53%	Carteira atual	R\$ 11.173.672,35
Superagressiva*	-1,12%	Carteira máxima**	R\$ 19.821.829,98

* A modalidade superagressiva começou a operar em junho/2010

** A carteira máxima equivale a 4% do patrimônio da gestão conservadora que, em abril, fechou em R\$ 495.545.749,55

INVESTIMENTOS: ALOCAÇÃO POR MODALIDADE, GESTORES E PATRIMÔNIO



Patrimônio **R\$ 786.677.290,11**

Gestores BNP Paribas, Bradesco, Funsejem, Itaú, Votorantim, Western

■ Modalidade conservadora ■ Modalidade moderada
■ Modalidade agressiva ■ Modalidade superagressiva

CARTAS

“Qual o valor de cada URF - Unidade de Referência Funsejem?”

Donizeti Forti, Fibria Celulose S/A - Piracicaba/SP.

Resposta: A URF é reajustada todo mês de janeiro, com base no índice inflacionário INPC acumulado do ano anterior. Em 2011, o valor da URF é de R\$ 301,52.

Obs.: A URF determina o mínimo a ser pago em um benefício mensal que, quando não atingido, é concedido de forma única. A URF também estabelece a faixa salarial para a contribuição normal de patrocinadora de até 6%. Em 2011, ela é R\$ 4.522,80 (15 URFs).

“Como faço para aumentar o percentual de contribuição?”

Jose Ricardo Bardeli, Votorantim Cimentos S/A - Barueri/SP

Resposta: Basta preencher o formulário disponível nos canais de DHO e no link Formulários do site www.funsejem.org.br. Depois de preenchido e assinado, entregue-o ao DHO, para que o novo percentual seja validado no mês seguinte.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar
CEP 01037-912 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 - Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da

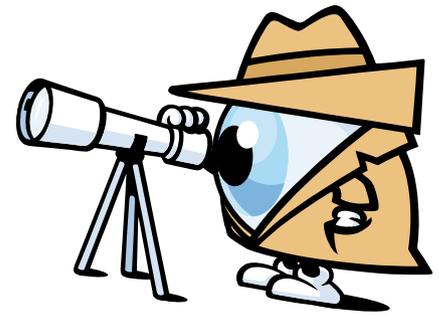
Funsejem. **Presidente do Conselho Deliberativo** Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Paulo Roberto Pisauro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato

e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686

Projeto Gráfico Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Nywgraf Tiragem 36.510 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a

partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Volatilidade sempre à espreita



Os últimos resultados da Funsejem em abril mostram o que continua em alta no mercado financeiro: a volatilidade sobre as aplicações de risco. A modalidade conservadora, que destina 100% dos recursos à renda fixa (segmento de baixo risco), rendeu 0,86%. Já as outras três, moderada, agressiva e superagressiva, que destinam parte de sua carteira à renda variável (alto risco), variaram: 0,17%, -0,53% e -1,12%, respectivamente.

No resultado acumulado, a performance vai depender do período de corte. Nos últimos 24 meses, por exemplo, que vai de maio de 2009 a abril deste ano, os resultados foram: 21,73%, conservadora; 22,03% moderada; e 23,01% agressiva. A superagressiva, que só surgiu em junho

passado tem 8,52% até aqui. Em contrapartida, no período de maio de 2008, ano de grave crise econômica mundial, a abril de 2010, ou seja, 36 meses, o desempenho acumulado dos perfis de risco caiu em relação ao da conservadora, como mostram as tabelas ao final da página.

Mais importante, porém, é a análise das modalidades com as respectivas metas de ganhos que têm e com o seu perfil de investidor. Conservadora, moderada, agressiva e superagressiva são diferentes, mas compatíveis em termos de resultados, pois acompanham seus indicadores: CDI, IMA Geral e IBRX. E você? Está investindo de acordo com seus objetivos e tolerância ao risco? Pense nisso e mude de perfil a qualquer momento, se achar necessário.

De olho no risco!

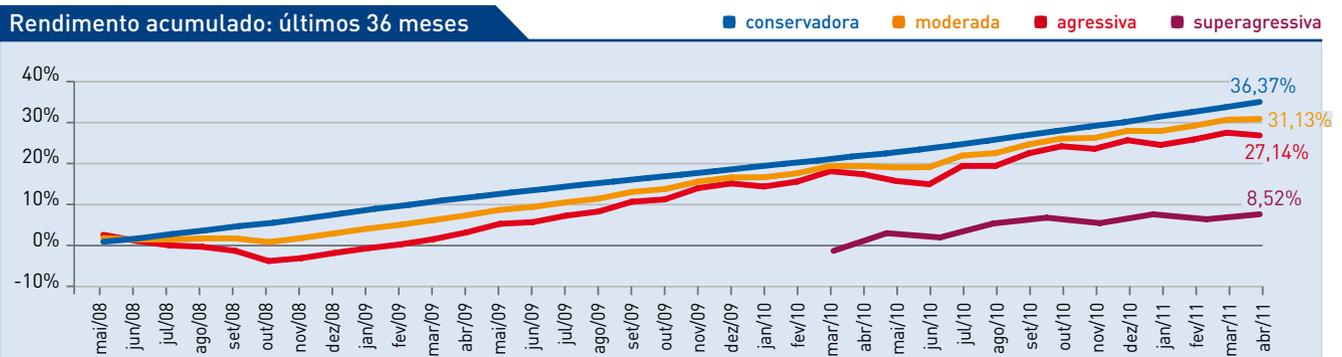
Conservadora: aplica 100% em renda fixa (baixo risco)

Agressiva: aplica de 0% a 50% em renda variável (alto risco), e o restante em renda fixa

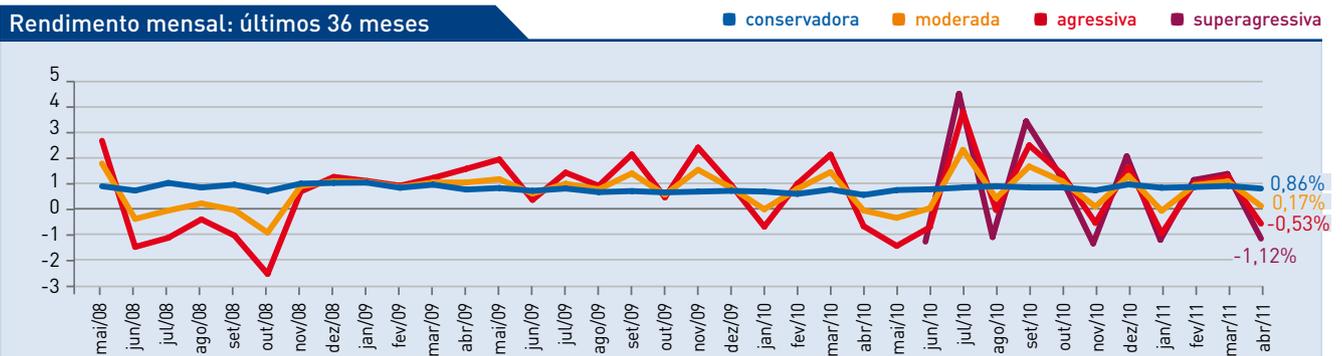
Moderada: é a média dos resultados conservador e agressivo

Superagressiva: aplica de 30% a 50% em renda variável, e o restante em renda fixa

Rendimento acumulado: últimos 36 meses



Rendimento mensal: últimos 36 meses



Relatório anual 2010: tudo em cima

No ano passado, o patrimônio da Funsejem cresceu 16,4%. Veja esse e outros dados no resumo do relatório anual a seguir.

As principais informações sobre seu plano de aposentadoria privada estão no relatório anual que, deste ano em diante, será preparado em duas versões. Uma completa, que você recebia encartada neste jornal e que passa a ser divulgada no site, e uma resumida, apresentada na matéria de capa das próximas páginas. A mudança, consequência de uma alteração na legislação, veio para facilitar e priorizar sua compreensão sobre os pontos mais relevantes do seu benefício de previdência complementar. Aproveite!



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo: Em relação a 2009, o ativo da Funsejem, ou seja, o conjunto de bens e recursos financeiros da entidade cresceu 16,4%, saindo de R\$ 534 milhões para R\$ 621,4 milhões, como mostra a tabela abaixo. No quesito investimentos, uma das maiores mudanças envolveu uma decisão estratégica, a de reduzir a carteira de títulos, conforme o vencimento dos papéis, o que a fez passar de R\$ 42 milhões para R\$ 6,2 milhões. Outra mudança foi o crescimento das aplicações nos fundos administrados pelos gestores BNP Paribas, Bradesco, Itaú, Votorantim e Western. O volume de recursos subiu de R\$ 478,8 milhões para R\$ 603,6 milhões.

Uma última diferença de destaque a notar refere-se à gestão previdencial, que contempla as contribuições de participantes e patrocinadoras ao plano. Até 2009, elas eram recolhidas no quinto dia útil do mês seguinte ao de competência. A partir de 2010, porém, elas passaram a ser depositadas no último dia do mês de competência. Dessa forma, o valor a receber, que em 2009 era de R\$ 4,8 milhões, cai para R\$ 75 mil em 2010, já que o ano fecha com praticamente todas as contribuições do mês aportadas.

ATIVO	2010	2009
DISPONÍVEL	357	1.025
REALIZÁVEL	620.900	532.737
Gestão previdencial	75	4.889
Gestão administrativa	119	26
Investimentos	620.706	527.822
Créditos privados e depósitos	6.214	42.003
Fundos de investimento	603.613	478.800
Empréstimos	10.879	7.019
PERMANENTE	227	282
Imobilizado	174	224
Diferido	53	58
TOTAL DO ATIVO	621.484	534.044

Passivo: A parte do balanço que trata do passivo está relacionada a todas as obrigações da entidade a pagar. Em relação a 2009, quase não houve mudanças significativas. A provisão de R\$ 59 mil, feita em 2009 para pagamento de ações judiciais, que consta no exigível contingencial, foi paga e, assim, zerada em 2010. Quanto aos valores referentes aos benefícios concedidos e a conceder, aumentaram acompanhando o crescimento natural da entidade em número de participantes e patrimônio.

PASSIVO	2010	2009
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.472	1.449
Gestão previdencial	763	1.180
Gestão administrativa	704	269
Investimentos	5	0
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	59
Gestão previdencial	0	59
PATRIMÔNIO SOCIAL	620.012	532.536
Patrimônio de cobertura do plano	596.999	516.226
Provisões matemáticas	591.899	507.243
Benefícios concedidos	94.065	86.091
Benefícios a conceder	500.789	425.652
(-) Provisões matemáticas a constituir	(2.955)	(4.500)
Equilíbrio técnico	5.100	8.983
Resultados realizados	5.100	8.983
Superávit técnico acumulado	5.100	8.983
Fundos	23.013	16.310
Fundos previdenciais	20.630	14.351
Fundos administrativos	2.146	1.832
Fundos de investimentos	237	127
TOTAL DO PASSIVO	621.484	534.044

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Regulamento

Votorantim Prev: criou a superagressiva, modalidade mais arriscada, que direciona, no mínimo, 30% e, no máximo, 50% dos recursos do participante à renda variável, investimentos de alto risco, como ações em bolsa de valores.

Empréstimo: o novo regulamento estendeu o parcelamento de 36 para 48 vezes, e reduziu a carência para solicitação de um empréstimo, de 12 para 6 meses de contribuição ao plano.

Educação financeira e previdenciária

No segundo semestre de 2010, a Funsejem criou uma seção fixa no jornal Futuro para tratar deste tema, que ainda ganhará uma página específica no site. Ao final do ano, uma reunião com a Bovespa também definiu para 2011 a realização de palestras aos funcionários, já em andamento, reforçando as ações da entidade neste sentido.

Visita às patrocinadoras

Como parte do projeto de aproximação dos participantes e de fortalecimento da comunicação com este público e profissionais de DHO, a Funsejem viajou a algumas unidades ao longo de 2010. Dentre elas, estiveram a Fibria (São Paulo, Bahia e Espírito Santo) e Votorantim Cimentos (São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal).

Certificação de dirigentes

O diretor-superintendente da Funsejem, Paulo Roberto Pisauro, e o gerente de previdência privada, José Serafim de Freitas foram certificados pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Trata-se de um reconhecimento à qualificação dos profissionais responsáveis pela gestão do fundo de pensão.



SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O plano de benefícios Votorantim Prev, único aberto para adesão de novos funcionários, fechou 2010 com 24.554 participantes ativos e 243 aposentados. Em termos patrimoniais, ele é solvente e tem cobertura total pelo ativo. O VCNE, que está em extinção, encerrou o último exercício com 283 ativos e 67 aposentados, também em condições de solvência, mas com reservas a serem amortizadas.

Nas tabelas ao lado, você vê as situações dos planos com mais detalhes. Para entendê-las melhor, considere que os benefícios concedidos abrangem os saldos de contas dos participantes aposentados, enquanto os benefícios a conceder referem-se aos saldos de contas dos participantes ativos.

Sobre os fundos, o de reversão é aquele que engloba as parcelas dos saldos das patrocinadoras que ficam no plano quando o participante desligado opta pelo resgate (pelo regulamento, o participante que resgata leva 100% do

seu saldo, mais um percentual do saldo da empresa, não todo). O fundo administrativo constitui-se das contribuições de patrocinadoras, participantes autopatrocinados e diferidos responsáveis por cobrir as despesas administrativas do plano. O fundo de investimentos é composto por recursos que visam uma eventual cobertura relativa aos investimentos. Por fim, os fundos previdencial e administrativo de retirada da Lacim são constituídos pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da Cia. de Cimento Portland Lacim, que entrou com processo de retirada de patrocínio ao plano.

No que diz respeito ao VCNE especificamente, as provi-

sões matemáticas a constituir relativas ao serviço passado referem-se aos saldos ainda não amortizados pelas patrocinadoras, que tem até dois anos para fazê-lo. Já o superávit da reserva de contingência é a diferença da meta atuarial do plano (meta de ganhos, equivalente ao índice inflacionário IGP-M + 5% ao ano) e o retorno obtido com os investimentos.

Situação patrimonial Votorantim Prev

Patrimônio social	557.883.789,26
Patrimônio de cobertura do plano	539.517.051,89
• Provisões matemáticas	539.517.051,89
• Benefícios concedidos	54.993.847,20
Contribuição definida	54.993.847,20
Saldo de conta dos assistidos - aposentados	54.993.847,20
• Benefícios a conceder	484.523.204,69
Contribuição definida	484.523.204,69
Saldo de conta – parcela patrocinadores	209.300.528,44
Saldo de conta – parcela participantes	275.222.676,25
Fundos	18.366.737,37
• Fundo de reversão de contribuições	15.579.572,45
• Fundo administrativo	2.082.826,98
• Fundo de investimentos	226.392,01
• Fundo previdencial de retirada Lacim	477.109,37
• Fundo administrativo de retirada Lacim	836,56





Situação patrimonial VCNE

Patrimônio social	62.128.319,49
Patrimônio de cobertura do plano	57.482.188,76
• Provisões matemáticas	52.382.563,28
• Benefícios concedidos	39.071.064,68
Contribuição definida	1.882.323,45
Saldo de conta dos assistidos - aposentados	1.882.323,45
Benefício definido	37.188.741,23
Benefícios programados	35.053.569,00
Benefícios não programados	2.135.172,23
• Benefícios a conceder	16.265.855,37
Contribuição definida	13.627.926,60
Saldo de conta – parcela patrocinadores	6.511.603,01
Saldo de conta – parcela participantes	7.116.323,59
Benefício definido programado	2.195.706,99
Valor atual dos benefícios futuros	2.195.706,99
Valor atual das contribuições futuras	-
Benefício definido não programado	442.221,78
Valor atual dos benefícios futuros	876.919,61
Valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras	[434.697,83]
• Provisão matemática a constituir	[2.954.356,77]
Serviço passado (patrocinadores)	[2.954.356,77]
• Equilíbrio técnico	5.099.625,48
• Superávit técnico acumulado	5.099.625,48
Reserva de contingência	5.099.625,48
Fundos	4.646.130,73
• Fundo de reversão de contribuições	2.091.128,57
• Fundo administrativo	59.921,26
• Fundo de investimentos	10.859,89
• Fundo previdencial de retirada Lacim	2.482.367,86
• Fundo administrativo de retirada Lacim	1.853,15

PARECERES

Os Conselhos Fiscal e Deliberativo da Funsejem, bem como os auditores independentes e o atuário manifestaram-se sobre a situação atuarial e a saúde financeira dos planos. Com base nas análises realizadas, todos emitiram conclusões favoráveis, como mostram os resumos do quadro a seguir.

Lembre-se que para obter a versão completa, não apenas dos pareceres, mas de todas as demonstrações financeiras, basta acessar a área de livre acesso do site, e procurar pelo link Relatórios, na barra superior do menu.

Acompanhe! E fique cada vez mais por dentro do seu plano de aposentadoria.

Auditores

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Senador José Ermírio de Moraes, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data.

São Paulo, 18 de março de 2011.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI -
Auditores Independentes S/S -
CRC 2SP 5.528/0-2

Toshio Nishioka, Contador,
CRC-SP-104.690/0

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas para a gestão dos planos, custeadas majoritariamente pelas patrocinadoras, representaram um custo de 0,40% da folha de salários das empresas no ano passado, valor 49% superior ao de 2009, no caso do Votorantim Prev, e 15% no caso do VCNE.

As despesas classificadas como previdenciárias referem-se aos gastos com pessoal e encargos, serviços de terceiros, depreciações, amortizações e contingências, entre outros.

As despesas dos investimentos referem-se às taxas de controladoria, custódia e Cetip, e aos serviços de terceiros, entre outros.

As sobras ou insuficiências são incrementadas ou retiradas do fundo administrativo do plano. No caso do Votorantim Prev, elas tiveram um aumento de 17%, em relação ao exercício anterior. Já no VCNE, este aumento foi de 9%.

Despesas administrativas Votorantim Prev

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.775	1.541	15%
1. Custeio da gestão administrativa	4.579	3.064	49%
1.1. Receitas	4.579	3.064	49%
2. Despesas administrativas	4.270	2.829	51%
2.1. Administração previdencial	4.038	2.657	52%
2.2. Administração dos investimentos	232	172	35%
3. Resultado negativo dos investimentos	0	0	0%
4. Sobre/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	309	235	32%
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	309	234	33%
6. Operações transitórias	0	(1)	100%
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5+6)	2.084	1.775	17%

Despesas administrativas VCNE

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	57	112	-49%
1. Custeio da gestão administrativa	98	85	15%
1.1. Receitas	98	85	15%
2. Despesas administrativas	93	140	-34%
2.1. Administração previdencial	61	133	-54%
2.2. Administração dos investimentos	32	7	357%
3. Resultado negativo dos investimentos	0	0	0%
4. Sobre/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	5	(55)	109%
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	5	(55)	109%
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	62	57	9%

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes reuniram-se na sede da Fundação, para análise das demonstrações contábeis, e emitem parecer favorável de que as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente em todos os aspectos relevantes à posição patrimonial e financeira da Funsejem em 31 de dezembro de 2010.

Desta forma, por unanimidade, emitem parecer favorável à sua aprovação.

São Paulo, 21 de março de 2011.

André Monteiro, presidente do Conselho Fiscal; Luiz Carlos de Jesus, conselheiro; Paulo Midena, conselheiro; Luiz Ferreira Neves, conselheiro eleito; Alessandro Bahia de Brito, conselheiro eleito.

Conselho Deliberativo

Reuniram-se nesta data, os membros do Conselho Deliberativo da Funsejem para analisar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício de 2010, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria-Executiva. Analisados os documentos, este Conselho Deliberativo verificou que as contas encontram-se corretas e em conformidade com o disposto nas normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação vigente, bem como com o disposto no Estatuto da Funsejem. Assim, aprova, por unanimidade, as informações constantes das demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2010.

São Paulo, 23 de março de 2011.

Nelson Koichi Shimada, presidente; Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel, vice-presidente; Luiz Marcelo Pinheiro Fins, conselheiro; Luiz Alberto de Castro Santos, conselheiro; Renato Maia Lopes, conselheiro; Marco Aurélio Natale da Silva, conselheiro eleito. 

A previdência e um novo negócio



E lá se passaram 35 anos. Todos eles dedicados ao Grupo Votorantim, mais especificamente à Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). Em 1970, Edevaldo de Paula Fernandes iniciou sua jornada no Grupo, até que em 2005 se aposentou pela Funsejem.

“Na Votorantim, sempre trabalhei na CBA. Comecei na área administrativa, passei para vendas e gerência da filial em Curitiba (PR). Em 1982, fui transferido para Santa Catarina, na cidade de Gaspar, para a montagem da filial. Em 1987, voltei para Curitiba, sendo responsável pelos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso

“LEMBRO COM MUITA SAUDADE DOS AMIGOS E FUNCIONÁRIOS”.

e Rondônia”, diz Fernandes.

A longa carreira deixou lembranças. “Tenho muita saudade dos amigos e funcionários do escritório central e da fábrica, que sempre nos trataram com carinho e profissionalismo”. Aprendizados também fazem parte de sua passagem pela CBA. “As reuniões de gerentes eram ocasiões em que aproveitávamos para trocar experiências das filiais, além de confraternizarmos com todos.”

Em 2005, ele passou a receber o benefício de aposentadoria da Fundação. Esta fase trouxe um dia a dia de novas atividades. “Retirei uma parte do benefício e com

algumas economias entrei no ramo de locação de quadras esportivas. Hoje, em sociedade com meu genro, tenho algumas quadras de grama sintética, quadras de tênis em saibro e espaços para eventos”.



ESPAÇO DO PARTICIPANTE



Precaução e segurança

C ontribuo na Funsejem com 6%, pois quero ter uma renda maior no futuro”. A declaração é de Douglas Ribeiro Santos, ajudante de bomba, da Votorantim Cimentos, da filial Engemix de Guarulhos (SP). Desde 2008, ano que ingressou na empresa, ele não perdeu tempo e aderiu ao plano Votorantim Prev. “Considero válido ter uma previdência privada, pois uma renda extra é muito importante”.

Segundo Douglas, duas palavras caracterizam a Fundação: confiança e segurança, aspectos fundamentais quando se fala em investimento de

longo prazo com fins de aposentadoria e que lhe dão a tranquilidade para recomendar o plano aos não contribuintes. “Que eu e os demais participantes possamos servir de exemplo, pois futuramente todos irão precisar. Aconselho a eles que façam a adesão”.

O participante garante que o esforço da contribuição mensal será recompensado quando passar a receber o complemento de aposentadoria. “Penso estar preparado, ter uma boa vida social e não depender só do INSS. Fiz o plano pensando na segurança da minha família, pois não sei o que vai acontecer lá na frente”.



Você tem medo do risco?

Em duas edições de 2010, esta seção abordou o tema risco, citando alguns exemplos para ajudá-lo a identificar o que esta palavra tem a ver com o seu dinheiro e o seu hábito de poupar. Dentre eles, o risco de investir em ações de uma empresa que vai à falência (crédito), o risco de não poder contar, de uma hora para outra, com os recursos de um imóvel (liquidez) e por aí vai. Definição, porém, não é tudo. O risco também está relacionado à emoção e ao comportamento, fatores que precisa analisar em você.

HAJA CORAÇÃO

Ansiedade e desespero nas tomadas de decisões não combinam muito com investidor de alto risco. Nem todo consultor financeiro considera sábio, porém, permanecer em determinada aplicação, quando todos já fugiram dela. Diante de uma crise econômica com fôlego para se estender por muito tempo, alguns acreditam ser mais prudente assumir uma perda e migrar seus recursos para aplicações mais conservadoras. A decisão de ficar ou deixar posições arriscadas deve ter base em fundamentos técnicos e convicções pessoais sobre o mercado.



SURPRESA, MISTÉRIO E INCERTEZA

Sem aviso prévio, a empresa onde investe descobre uma fonte de matéria prima que a faz crescer consideravelmente em valor de mercado. É uma grata surpresa. Mas o mistério da natureza, que da noite para o dia rende uma cidade e abala a economia de um ou mais países, é a incerteza que nos cerca e sobre a qual temos pouco ou nada a fazer. Quem poderia antecipar dia e hora do tsunami ocorrido no Japão em março, e blindar suas finanças contra o abalo que causou? Aceitar a existência do improvável não precisa ser encarado como algo aterrorizante. Mas precisamos ter ciência de que o improvável faz parte de nossas vidas, em todos seus aspectos, inclusive o financeiro.

CONVÍVIO AMIGÁVEL

O risco existe mesmo naquela aplicação que você acha ser a mais segura, como a poupança, que lhe garante até R\$ 70 mil (por CPF) no caso de quebra do banco, certo? Certo. Se é assim, e seu perfil é de extrema cautela, o que fazer? Simples, conviver amigavelmente com a ideia de que investimento 100% seguro não existe e tomar atitudes condizentes com sua baixa disposição ao risco. Nos investimentos, isso significa pulverizar o risco, ou seja, optar por diferentes aplicações e procurar as de menor risco. 

SABE QUAL A DIFERENÇA ENTRE ENDIVIDADO E INADIMPLENTE?

Estar **endividado** não significa estar inadimplente. Estar endividado significa dever algo para alguém. Quando você compra um bem financiado, por exemplo, está assumindo uma dívida.

Estar **inadimplente** significa não pagar as suas dívidas ou as suas contas. Nesse caso, além dos juros do financiamento ou empréstimo, você pagará juros pelo atraso (juros de mora) e multa, correndo, ainda, o risco de ficar com o nome "sujo".

